



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – 44
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 348/B

Teorias da Ação Coletiva e Movimentos Sociais

PRÉ-REQUISITOS

HZ345/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

6ª.-feira, 19h00 às 23h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Andréia Galvão

agalvao@unicamp.br

PED: A() B() C()

PAD

EMENTA

Paradigmas de análise sobre ação coletiva e movimentos sociais nos Estados Unidos e Europa e seus desdobramentos mais recentes.

PROGRAMA

O curso está dividido em 3 unidades. A Unidade 1 procura apresentar as principais questões e conceitos relativos à discussão do tema mais geral do curso: ação coletiva e conflitos sociais. A Unidade 2 busca apresentar e problematizar as principais perspectivas teóricas na análise dos movimentos sociais, entendidos como uma forma de expressão dos conflitos sociais. A Unidade 3 se propõe a discutir alguns estudos de caso contemporâneos, enfatizando a relação entre os agentes sociais, suas reivindicações e suas formas de luta. Esses casos serão discutidos a partir das diferentes perspectivas teóricas apresentadas na Unidade 2.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Unidade 1. Ação coletiva e conflitos sociais

1.1 Desvendando a ação coletiva: quem age e por que?

1.1.1 Indivíduo e ação coletiva

1.1.2 Estrutura e ação coletiva

1.2 As diferentes formas de protesto social

1.3 Reivindicações materiais X pós-materiais

Unidade 2. Movimentos sociais: perspectivas teóricas

2.1 As teorias dos novos movimentos sociais e a questão da identidade

2.2 A teoria da mobilização de recursos e a relação entre meios e fins

2.3 A teoria do processo político: estruturas de oportunidade política e repertórios de ação coletiva

2.4 A teoria do reconhecimento e a luta pela diferença

2.5 As abordagens marxistas e a atualidade da exploração e dominação de classe

2.6 Sínteses e reelaborações teóricas

Unidade 3. Análises empíricas: agentes e temas

3.1 Trabalho e sindicato

3.2 Classes e cidadania

3.3 Gênero

3.4 Raça e etnia

3.5 Ecologia

3.6 O movimento altermundialista

BIBLIOGRAFIA

Chesnais, Francois e Serfati, Claude. 'Ecologia' e condições físicas da reprodução social :

Duhram, Eunice. Movimentos sociais: a construção da cidadania. Novos Estudos Cebrap, n.10, 1984.

Eder, Klaus. A classe social tem importância no estudo dos movimentos sociais? Uma teoria do radicalismo da classe média. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n. 46, junho 2001.

Eder, Klaus. A nova política de classe. Bauru: Edusc, 2002.

Evers, Tilman. Identidade : a face oculta dos movimentos sociais. Novos Estudos Cebrap, vol. 2, n° 4, 1984.

Falquet, Jules. Três questões aos movimentos sociais 'progressistas': contribuições da teoria feminista à análise dos movimentos sociais. Lutas & Resistências, vol. 1, 2006.

Fraser, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-

socialista. In: Souza, Jessé (org.). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora UnB, 2001, pp.246-282.

Fraser, Redistribuição ou reconhecimento? Classe e status na sociedade contemporânea, Interseções, Rio de Janeiro, ano 4, nº. 01, jan./jun. 2002.

Frazer, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: Souza, Jessé (Org.) Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Ed. UnB, 2001.

Galvão, Andréia. Reanimação das lutas sociais e a esquerda na Europa hoje, Entrevista com René Mouriaux. Crítica Marxista n. 14, 2002.

Galvão, Andréia. Ideologia e política nos movimentos sociais da América Latina In: XXVIII International Congress of the Latin American Studies Association, Rio de Janeiro, 2009.

Galvão, Andréia. O marxismo importa na análise dos movimentos sociais? In: 32o Encontro Nacional da Anpocs, Caxambu, 2008.

Gohn, Maria da Glória. O paradigma dos novos movimentos sociais e O paradigma marxista na análise dos movimentos sociais. In: Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

Hilsenbeck Filho, Alexander M. Por um mundo onde caibam muitos mundos: o zapatismo e as não-fronteiras da resistência e da esperança. Lutas Sociais n. 19/20. São Paulo, 2007/2008, p. 108-120.

Kowarick, Lúcio. Movimentos sociais urbanos no Brasil contemporâneo: uma análise da literatura. Revista Brasileira de Ciências Sociais, no.1 (3), 1987.

Kriesi, Hans Peter. La estructura organizacional de los nuevos movimientos sociales en su contexto político. In: MCADAM, Dough; Mccarthy, Jonh D.; ZALD, Mayer, Movimientos sociales: perspectivas comparadas. Madri, Istmo, 1999, p. 221-261.

Laclau, Ernesto. Os novos movimentos sociais e a pluralidade do social. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol 1, n. 2, 1986.

Laclau, Ernesto. Inclusão, exclusão e a construção de identidades. In: Amaral e Burity, Inclusão social – identidade e diferença. São Paulo, Anablume, 2006.

Machado, Eliel. Lutas e resistências na América Latina hoje. Lutas & Resistências, vol 1, p. 12-24, 2006.

Machado, Eliel. Marxismo e lutas sociais na América Latina. In: 33o Encontro Nacional da Anpocs, Caxambu, 2009.

Mattos, Patrícia. Reconhecimento, entre a justiça e a identidade, Lua Nova, São Paulo, nº. 63, 2004.

Mccarthy, John D. Adoptar, adaptar e inventar limites y oportunidades. In: Mcadam, Dough; Mccarthy, Jonh D.; Zald, Mayer. Movimientos sociales: perspectivas comparadas. Madri, Istmo, 1999, p. 205-220.

Melucci, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais ? Lua Nova, 17, 1989.

Melucci, Alberto. A invenção do presente. Movimentos sociais nas sociedades complexas, Vozes, 2001, p. 55-94.

Mouriaux, René; Bérout, Sophie. Para uma definição do conceito de 'movimento social'. In: Roberto Leher; Mariana Setúbal (Org.) Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005.

Neves, Paulo Sérgio da Costa. Luta anti-racista: entre reconhecimento e redistribuição. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.20, nº. 59, 2005.

Offe, Claus. Duas lógicas da ação coletiva: notas teóricas sobre a classe. social e a forma de organização. In: Offe, C. Problemas estruturais do estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Olson, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo: Edusp, 1999.

Pinassi, Maria Orlanda. Uma ontologia dos movimentos sociais e o protagonismo atual das mulheres. In: Da Miséria Ideológica à Crise do Capital. São Paulo: Boitempo, 2009.

Ramírez Gallegos, Franklin. Las paradojas de la cuestión indígena en el Ecuador. Etiquetamiento y control político. Caracas: Nueva Sociedad n. 176, 2001.

Sallum Jr., Brasília. Classes, cultura e ação coletiva. Lua Nova, 65, 2005.

Santos, Boaventura. Os novos movimentos sociais. In: Leher; Roberto; Setúbal, Mariana (Org.) Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005.

Silva, Josué. Teoria crítica e movimentos sociais. Novos Estudos Cebrap, 2004.

Tarrow, S. Estado y oportunidades: la estructuración política de los movimientos sociales. In: McAdam, McCarthy, Zald (Org.) Movimientos sociales: perspectivas comparadas. Madri: Istmo, 1999, pp. 71-99.

Tarrow, Sidney. El poder en movimiento: los movimientos sociales, la acción colectiva y la política, Madri, Alianza, 1997.

Touraine, A. , Movimentos sociais In: Foracchi e Martins, Sociologia e sociedade. Leituras

de introdução à sociologia. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1972.

Touraine, A. Novos movimentos sociais? In: Como sair do liberalismo? Bauru: Edusc, 1999.

Vakaloulis, Michel. Antagonismo social e ação coletiva. In: Roberto Leher; Mariana Setúbal (Org.) Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação em aula

1 Seminário em dupla: peso 1

1 Trabalho final individual: peso 2

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quinta-feira, das 16 às 19 h